INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
CAMPUS RIO BRANCO – CRB
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TCC

Rio Branco, AC
ANO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
CAMPUS RIO BRANCO – CRB
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TCC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Para Internet, do Instituto Federal do Acre, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Sistema para Internet.

Orientador(a): Prof. (titulação) Nome do Orientador.
Coorientador(a): Prof. (titulação) Nome do Coorientador. (Se houver)

Rio Branco, AC
ANO

Nessa página, por ser opcional, o aluno pode escrever sua dedicatória, sem título, em fonte 12, times new roman, justificado, conforme abaixo:

Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

AGRADECIMENTOS

Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

Epígrafe: é uma peça opcional, em fonte 12, em que o aluno transcreve uma frase de sua escolha, de autor conhecido ou não, que deve, necessariamente, dizer respeito ao assunto tratado na monografia (sem itálico, sem aspas e com espaçamento simples).

RESUMO

Descreva de forma breve os pontos relevantes do trabalho apresentado. Trata-se de um resumo informativo que deve conter entre 150 a 500 palavras. Aqui devem ser apresentados o tema, o objetivo, metodologia utilizada, resultados encontrados e conclusões, sem enumerar esses tópicos. O texto formulado é de apenas 1 (um) parágrafo com alinhamento justificado, escrito na voz passiva e terceira pessoa do singular, espaçamento entrelinhas simples e fonte igual ao do restante do texto. Abaixo as palavras-chave que podem ser 3 e no máximo 5 termos escolhidos no conteúdo do documento, geralmente descrita de acordo com o vocabulário controlado. Cada termo inicia com letra maiúscula e termina com ponto. O resumo não pode conter citações.

Palavras-chave: No mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) palavras-chave, separadas por ponto.

ABSTRACT

Com as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada o ABSTRACT é a tradução para o idioma inglês, o que auxilia na difusão do conhecimento. A tradução também pode ser ampliada para outros idiomas: em francês RESUMÉ, em espanhol RESUMEN. Abaixo devem ser descritas as palavras-chave, em inglês keywords que são palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores da língua.

Keywords: Tradução em inglês das palavras-chave citadas acima.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro evolutivo de doenças ocupacionais no Brasil 00
Tabela 2 - Observações sobre os dados disponibilizados pelo IBGE 00

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do Acre 00
Figura 2 - Foto das condições ambientais do Parque do Tucumã 00

LISTAS DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IC	Iniciação Científica
IES	Instituição de Educação Superior
ISE	Instituto de Ensino Superior
CONSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 1

2. REVISÃO DE LITERATURA 2

2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA 2

2.1.1. Seção Terciária 2

2.1.1.1. Seção Quaternária 2

2.1.1.1.1. Seção Quinária 2

3. MATERIAL E MÉTODOS 3

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO 5

4.1. FIGURAS 5

5. CONCLUSÕES 7

REFERÊNCIAS 8

ANEXO 1 9

1. INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa, razões da elaboração do trabalho e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho como, por exemplo, uma contextualização do tema.

Deve explicitar os motivos da realização do estudo e destacar sua importância, fornecendo os antecedentes que o justifiquem. Este tópico deve ter, no máximo, uma página e meia e não se deve inserir figuras, quadros, tabelas, símbolos e fórmulas.

A introdução de um trabalho de conclusão de curso deve apresentar o objeto (tema) de estudo, a problematização e a relevância para a área de estudo.

O objetivo deve estar no final da introdução, de forma clara, explicitando o que o estudo deverá alcançar.

Para orientar-se corretamente na descrição de citação (NBR 10520) utilize as normas da ABNT.

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Como exemplos, temos: Barbour (1971, p.35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos.” As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, em letra menor do que a utilizada no texto (tamanho 10), sem as aspas e com espaçamento simples entrelinhas. A citação deverá ser separada do texto que a precede e a sucede.

Veja como de ser colocada citação seguindo as normas:

> O sucesso dessa atividade se deve pelo prazer e pela motivação proporcionados, bem como pela manutenção dos níveis de condicionamento físico. As aulas acontecem comumente em academias, sendo o maior público dessa modalidade, o feminino (SIMÕES, 2003, p.23).

2. REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura é um referencial teórico que consiste em organizar, sintetizar e descrever as principais obras existentes, bem como fornece referências completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área. Deve ser escrita de forma impessoal, utilizando citações indiretas, preferencialmente, e a linguagem técnica específica.

2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

Um exemplo de seção secundária.

2.1.1. Seção Terciária

Um exemplo de seção terciária.

2.1.1.1. Seção Quaternária

Um exemplo de seção quaternária.

2.1.1.1.1. Seção Quinária

Um exemplo de seção quinária.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Referem-se à descrição completa dos procedimentos metodológicos que permitem justificar, em função do problema de investigação e dos objetivos definidos, a qualidade científica dos dados obtidos. A descrição deve ser detalhada, tornando possível a repetição do experimento por outros pesquisadores.

Devem ser apresentados dados sobre: localidade onde foi realizada a pesquisa, tipo de estudo, população estudada, processo de amostra, variáveis selecionadas, técnicas, instrumentos e métodos de coleta, processamento e análise dos dados, incluindo os de natureza estatística. Em se tratando de um método inédito, o autor deve justificá-lo, apontando suas vantagens em relação a outros. Quando se tratar de um método já conhecido, este deverá ser citado, sem a necessidade de descrição detalhada.

Normas gerais para formatação da monografia:

- Margem superior: 3,0 cm;
- Margem esquerda: 3,0 cm;
- Margem inferior: 2,0 cm;
- Margem direita: 2,0 cm;
- Entre linhas, o espaço: 1,5;
- Espaçamento: antes: 0,0 pt e depois: 0,0 pt;
- Fonte tipo: Times New Roman;
- Formato de papel: A4 (cor branca);
- Parágrafo de 1,25 cm;
- Texto na cor preta;
- Fonte tamanho 12 para o texto;
- Fonte tamanho 10 para citação longa, nota de rodapé e paginação;
- Fonte tamanho 10, em negrito, para legendas de figuras e tabelas;
- Deve-se contar a partir da folha de rosto. Os números são inseridos apenas a partir da INTRODUÇÃO. Para efeito de quantidade de laudas do trabalho científico, são contadas somente as do texto, ou seja, as laudas da introdução, desenvolvimento e considerações finais. Os números devem ser no canto superior direito das folhas (algarismos arábicos) e os anexos devem ser enumerados de forma contínua (porém não são contados);

- Usar itálico somente para palavras estrangeiras; utilizar aspas somente para frase de outra pessoa e o negrito ou o sublinhado somente para destacar palavras ou frases inteiras;
- Os verbos devem ser todos colocados na 3ª. pessoa do singular (impessoalidade do trabalho científico). Exemplo: (certo) Pensa-se que este tributo pode ser cobrado inclusive das pessoas físicas; (errado) Pensamos que este tributo pode ser cobrado inclusive das pessoas físicas;
- Todo título deve expressar adequadamente o recorte temático da pesquisa. Ou seja, o assunto a ser pesquisado deve necessariamente estar delimitado quanto ao espaço, ao tempo e ao enfoque dado ao assunto;
- Os capítulos são iniciados em novas folhas;
- É importante que você utilize sinônimos para evitar a repetição excessiva das mesmas palavras ao longo do trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devem ser apresentados de forma objetiva, exata e lógica, sem interpretações ou comentários pessoais, mas devidamente descritos.

Incluem-se nesta parte tabelas, quadros ou figuras em geral. Não devem ser descritos no texto todos os dados das tabelas e quadros, destacando-se apenas as observações mais importantes que serão objetos de discussão.

As figuras, gráficos, quadros e tabelas devem ser apresentadas logo após a sua chamada no texto. Na próxima subseção é apresentado como inserir figuras no seu texto. As mesmas orientações devem ser adotadas para quadros e tabelas.

Lembrar que há sempre o recurso de se colocar, em Anexo, outras tabelas, quadros ou figuras que possam complementar os dados para o melhor entendimento dos examinadores e leitores.

A discussão pode vir logo após algum resultado apresentado ou em capítulo à parte. Nesta seção deve-se discutir os resultados encontrados possibilitando a ligação entre a descoberta e os resultados encontrados em outras pesquisas. Deve-se evitar a comparação simplória entre os resultados obtidos e os encontrados na literatura.

4.1. FIGURAS

As ilustrações são recursos visuais que servem para agregar valor ao seu trabalho e promover uma leitura mais dinâmica. Por meio delas, você consegue transmitir a sua mensagem com maior clareza e objetividade. Se você quiser, por exemplo, retratar a taxa de desempregados por região, é muito mais simples fazer isso através de um gráfico ou um mapa.

Segundo a ABNT as fotografias, gráficos, fluxogramas, mapas, desenhos, organogramas e fórmulas são classificados como figuras. Vale ressaltar que, a apesar das imagens serem elementos importantes para a elaboração da sua monografia, você não deve utilizá-las em excesso e nem de modo aleatório.

Antes de incluir qualquer elemento visual na sua pesquisa, é importante que você faça a menção no texto. Vamos supor que você pretende incluir uma imagem que mostre o processo de atendimento ao cliente realizado por uma determinada empresa. Isso poderia ser feito da seguinte forma:

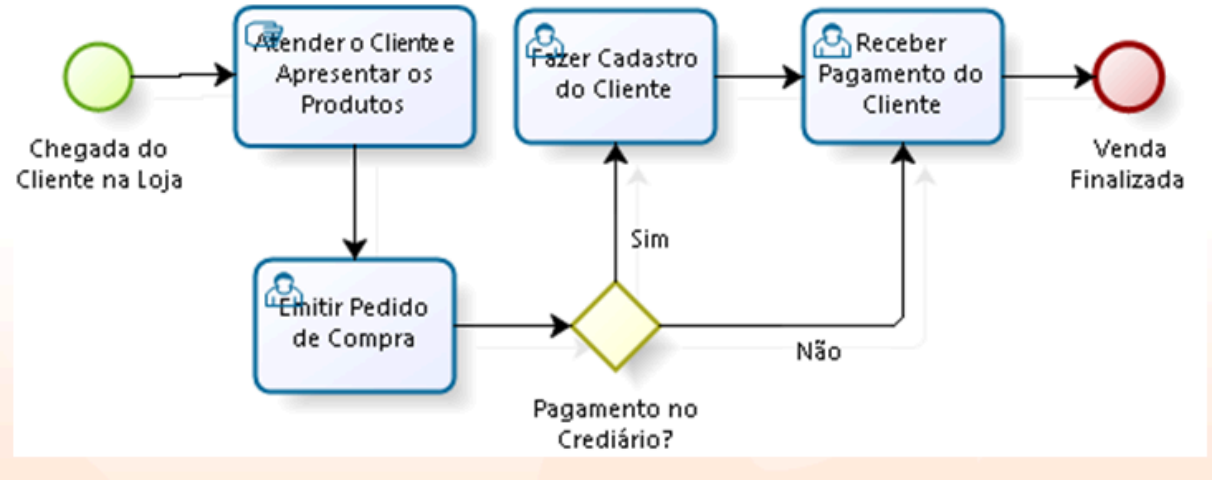
“Para atender o consumidor com qualidade, é necessário que a organização tenha um processo de atendimento (figura 1) muito bem estruturado”.

Ou assim:

“Atender o cliente com qualidade é uma forma de satisfazê-lo e fidelizá-lo. Para isso, é fundamental definir uma metodologia eficiente. A figura 1 mostra o processo de atendimento executado pela empresa xyz”.

Depois, você deve colocar a figura centralizada, próxima ao trecho ao qual ela se refere.

Figura 1 – Processo de atendimento ao cliente.



Fonte: https://blog.iprocess.com.br/2013/09/definindo-o-escopo-de-modelagem-de-um-processo-de-negocio/

Na parte superior da ilustração, é preciso escrever a legenda para mostrar o que está sendo retratado na imagem. Desse modo, coloque a palavra “figura”, o número que corresponde à ordem em que ela aparece no texto e o título.

Na parte inferior, indique a fonte de onde retirou a figura. Para isso, escreva o termo “fonte”, o sobrenome do autor e o ano de publicação.

Por fim, é necessário desenvolver um parágrafo para explicar as informações contidas na ilustração. É importante destacar as principais conclusões tiradas a partir da observação da imagem.

Além disso, não esqueça de referenciar o recurso visual na seção de referências bibliográficas do seu trabalho e incluí-la na lista de figuras.

5. CONCLUSÕES

Esta parte apresenta o conjunto das conclusões mais importantes, obrigatoriamente discutidas no texto, respondendo aos objetivos propostos. É uma síntese do que foi defendido na Discussão. As conclusões não devem extrapolar o âmbito dos dados obtidos e nem conter os resultados encontrados, outrora já apresentados e discutidos.

Após as Conclusões, a critério do autor do trabalho científico, podem ser apresentadas "Considerações finais" e/ou "Recomendações" que aborda o ponto de vista do autor sobre os resultados encontrados, podendo fazer sugestões para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

As referências devem ser tamanho 12, times new roman, espaçamento entrelinhas simples, alinhadas à esquerda e separadas entre si por um espaço em branco também simples, sem *hyperlinks*). Elas devem estar organizadas em ordem alfabética.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 5 outubro 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em: 10 fev. 2020a.

BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 jan. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em: 10 fev. 2020b.

CABRAL, F. J. A. da S. R. **Fundamentação dos direitos dos animais**: a existencialidade jurídica. Alcochete: Alfarroba, 2015.

COMPANHIA aérea deve indenizar por morte de cadela durante voo. **Migalhas**, 14 dez. 2019. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/quentes/316908/companhia-aerea-deve-indenizar-por-morte-de-cadela-durante-voo. Acesso em: 20 dez. 2019.

DINIZ, M. H. **Curso de direito civil brasileiro**: responsabilidade civil. v. 7. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FEIJÓ, A. G. S. A dignidade e o animal não-humano. In: MOLINARO, C. A. et al. (Org.). **A dignidade e os direitos fundamentais para além dos humanos**: uma discussão necessária. Belo Horizonte: Fórum, 2008. p. 127-143.

GORDILHO, H. J. S. **Abolicionismo animal**. Salvador: Evolução, 2008.

SILVA, C. H. **Animais não humanos e a tutela processual civil**. 2014. 179 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Paranaense, Umuarama, 2014.

ANEXO 1